

Tunápolis **Santa Catarina -SC**

Histórico:

Tunas começou a sua história na década de 50 quando que se fixaram se fixaram as primeiras famílias de imigrantes alemães, vindas do vizinho estado Rio Grande do Sul, e cuja fundação oficial deu-se de 20 de Setembro de 1951, quando foi rezada a primeira missa pelo Pe. Schneider.

O nome TUNAS surgiu em função de vasta vegetação de cactos existentes no local do primeiro acampamento dos imigrantes, sendo que o nome destes cactos e Tuna.

O projeto de colonização desta região, coube a SOCIEDADE UNIÃO POPULAR, do Rio Grande do Sul, também conhecida como VOLKSVEREIN, sendo seu principal representante para a região de Porto Novo (Itapiranga) o Sr. Egon Berger.

A principal exigência da Sociedade Colonizadora para vender terras na região era que a pessoa interessada na compra de terras fosse de origem alemã e da religião católica.

As primeiras famílias a desmatar e se estabelecer foram: Família Bieger e Família Rauch.

Na época da fundação de Tunas, o Bispo da Diocese de Palmas - Pr.; a qual pertencia o município de Itapiranga era DOM CARLOS EDUARDO SABÓIA BANDEIRA DE MELO, o vigário da Paróquia de Itapiranga era Pe. José Ely.

Em 20 de setembro de 1970, foi instalada a Paróquia Santíssima Trindade de Tunas, sendo na época o Bispo Dom José Gomes, da Diocese de Chapecó, e o primeiro Vigário nomeado foi o Padre Wunibaldo Steffen e o cooperador Padre Felipe Kroetz.

Em 1954 foi criada a primeira escola municipal, na época com 33 alunos, tendo como professora a Sra. Helga Anchau.

A lei municipal nº. 02/61 do município de Itapiranga, criou o distrito de Tunas ato este aprovado pela Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina em 05 de outubro de 1961, através da lei 757/61, sendo que o Sr. Albino Frantz, e o Sr. Eldmund Brod, fora vereadores por duas legislaturas.

O Distrito foi formado com uma área de 134,7 km², sendo que o atual município de Tunápolis continua tendo a mesma área, faz divisa ao norte: com o município de Santa Helena; ao sul com o município mãe Itapiranga; ao leste com o município de Iporã do Oeste, ao oeste com a República da Argentina; e ao sudeste com o município de São João do Oeste.

O município de Tunápolis é composto por Linhas ou Comunidades: São Pedro, Pitangueira, Fátima, São Jorge, São José, Bonita, Raigão Alta, Raigão Baixa, Sete Tombos e Canaleta.

O município possui acesso asfáltico pela SC - 493 e as comunidades do interior estão interligadas por estradas, perfazendo um total de 295 km de estradas de rodagens.

Em 1987 começou o movimento de emancipação do distrito de Tunas, onde foi eleita e empossada a comissão emancipadora do distrito de Tunas, tendo a sua presidência o Sr. Bertilo Wiggers.

Em 19 de setembro de 1988 foi realizado o plebiscito cujo resultado aprovou com 95% dos eleitores a emancipação do distrito.

Em 26 de abril de 1989 sob a lei nº.7.583/89, foi criado o município de Tunas.

Em 04 de setembro de 1989 foi realizado novo plebiscito para mudança do nome passando de TUNAS para TUNÁPOLIS, pela lei 7.649/89.

Gentílico: tunapolitano

Formação Administrativa:

Distrito criado com a denominação de Tunas, pela lei estadual nº 757, de 05-10-1961, subordinado ao município de Itapiranga.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o distrito de Tunas figura no município de Itapiranga.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tunápolis, pela lei estadual nº 7583, de 26-04-1989, desmembrado de Itapiranga. Sede no antigo distrito de Tunas atual Tunápolis. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1990.

Pela lei estadual nº 7649, de 04-09-1989, o distrito de Tunas passou a denominar-se Tunápolis.

Em divisão territorial datada de 1-VI-1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

Alteração toponímica distrital

Tunas para Tunápolis alterado, pela lei estadual nº 7649, de 1989.

